

NCT06330064

(IDeate-PanTumor02) Estudo de fase 1B/2 aberto que avalia a eficácia e segurança do ifinatamab deruxtecan em pacientes com vários tumores sólidos recorrentes ou metastáticos, incluindo EC, HNSCC e PDAC.

DESENHO Estudo Clínico Fase II

TÍTULO ORIGINAL A Phase 1B/2 Pan-Tumor, Open-Label Study To Evaluate The Efficacy And Safety Of Ifinatamab Deruxtecan (I-DXd) In Subjects With Recurrent Or Metastatic Solid Tumors (IDeate-PanTumor02)

RESUMO Este estudo de Fase 1B/2, aberto, avalia a eficácia e segurança do ifinatamab deruxtecan (I-DXd) em pacientes com tumores sólidos recorrentes ou metastáticos, incluindo câncer endometrial, carcinoma de células escamosas de cabeça e pescoço, e adenocarcinoma ductal pancreático, entre outros. O estudo tem como alvo uma população diversificada com vários tipos de tumores para determinar a eficácia do tratamento em diferentes tipos de câncer. Os resultados se concentram em avaliar as taxas de resposta e o perfil de segurança do I-DXd nesses tipos específicos de câncer.

PACIENTE IDEAL Adulto com pelo menos uma lesão mensurável em TC ou RM, que apresentou progressão da doença após a terapia mais recente contra o câncer e está disposto a fornecer uma amostra de biópsia pré-tratamento. Para participantes com EC, o

paciente deve ter carcinoma endometrial ou carcinosarcoma, com progressão após tratamentos com platina e inibidores de checkpoint imunológico, e no máximo três linhas de terapia anteriores. Participantes com HNSCC devem ter carcinoma de células escamosas irressecável ou metastático de regiões específicas da cabeça e pescoço, com progressão após tratamentos à base de platina e inibidores de checkpoint imunológico, e sem invasão de grandes vasos sanguíneos. Participantes com PDAC devem ter adenocarcinoma pancreático irressecável ou metastático, progredido após terapia à base de gemcitabina, e não tratados anteriormente com inibidores da topoisomerase I. Participantes com CRC devem ter câncer colorretal irressecável ou metastático com status de microssatélite estável, progredido após terapia com fluoropirimidina e oxaliplatina, e não tratados com inibidores da topoisomerase I.

PATROCINADOR Daiichi Sankyo

Para informações completas, acesse o estudo no clinicaltrials.gov.

Centros Participantes

ADICIONAR CENTRO

AINDA NÃO RECRUTANDO

RS Hospital de Clínicas de Porto Alegre 90035-903, Porto Alegre

REPORTAR ERRO

RS Hospital São Lucas da PUCRS 90610-001, Porto Alegre

REPORTAR ERRO

sc CEPON 88034-000, Florianópolis

REPORTAR ERRO

SP Hospital de Amor 14784-400, Barretos

REPORTAR ERRO

